

Regulação do Setor Elétrico Brasileiro

Comissão de Infraestrutura do Senado Federal

2023
30 de maio

DIRETORIA DA ANEEL



INSTITUCIONAL, ORÇAMENTO E PESSOAL

O Setor Elétrico Brasileiro: **SEB**



POLÍTICA
SETORIAL



PRESIDÊNCIA (CC/SPPI)

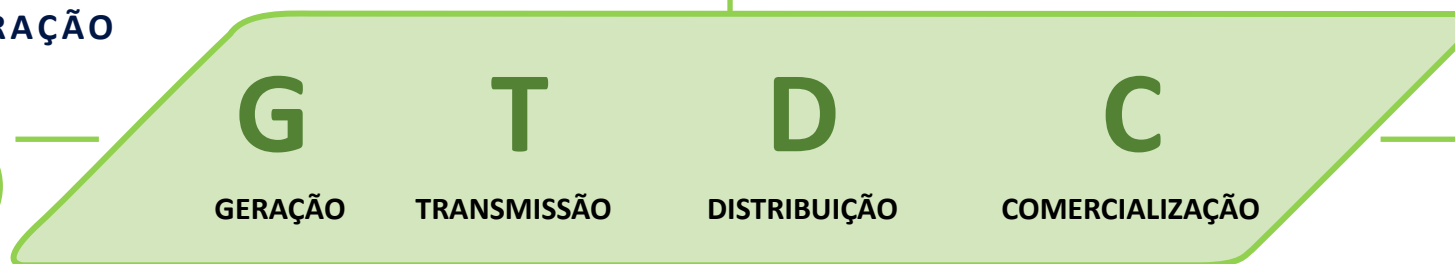


CNPE / CMSE / MME

REGULAÇÃO,
FISCALIZAÇÃO
E MEDIAÇÃO



MERCADO E OPERAÇÃO
DO SISTEMA



PLANEJAMENTO

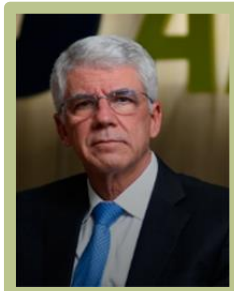




SANDOVAL FEITOSA
DIRETOR-GERAL

Mandato
14/08/2022 - 13/08/2027

Engenheiro Eletricista, Servidor de carreira, 18 anos de Agência, ocupou cargos de fiscal de serviços, assessor da diretoria, superintendente da área de regulação dos serviços transmissão, superintendente da área de fiscalização dos serviços de distribuição e transmissão e Diretor da Agência.
Antes de ingressar na ANEEL, trabalhou no segmento de transmissão de energia elétrica na CHESF e no segmento de distribuição na CEMAR.



HÉLVIO GUERRA
DIRETOR

Mandato
25/05/2022 - 24/05/2024

Engenheiro Eletricista graduado pela EFEI (1979), Mestre em Engenharia Elétrica também pela EFEI (1981) e doutor em Planejamento de Sistemas Energéticos pela Unicamp (2001). De 2019 a 2020 ocupou o cargo de secretário adjunto da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético do MME. Entre 2001 e 2019 trabalhou na ANEEL ocupando diversos cargos. Desde de novembro de 2020 é Diretor da ANEEL



RICARDO TILI
DIRETOR

Mandato
25/05/2022 - 24/05/2025

Graduado em Direito pela Faculdade de Ciências Jurídicas Vianna Júnior em 1999, pós-graduado em Comercialização de Energia Elétrica pela UFPE em 2012 (incompleto). Trabalhou em diversas empresas do setor, com destaque à Eletrobras Distribuição Rondônia/ Energisa Rondônia, onde atuou como Advogado no Departamento Jurídico e, posteriormente, no cargo de Gerente do Departamento de Mercado e Contratação de Energia Elétrica.



FERNANDO MOSNA
DIRETOR

Mandato
14/08/2022 - 13/08/2026

Procurador Federal da Advocacia-Geral da União desde 2012. Advogado da Petrobras entre 2010 e 2012. Graduado em Direito pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e Mestre em Direito Constitucional pelo Instituto Brasileiro de Direito Público (IDP). Assumiu como Diretor da ANEEL em 14/08/2022



AGNES DA COSTA
DIRETORA

Mandato
05/12/2022 - 06/12/2028

Possui bacharelado em Ciências Econômicas pela UFRJ e é mestre em Energia pela USP. Atuou por 16 anos no MME, na recomendação e na formulação de políticas públicas, sendo membro da carreira de Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental desde 2006, e tendo ocupado os cargos, até 2019, de assessora, assessora especial, diretora de programa e Chefe-Substituta da Assessoria Especial de Assunto Econômicos.

Proporcionar condições favoráveis para que o desenvolvimento do mercado de energia elétrica ocorra com equilíbrio entre os agentes e em benefício da sociedade

ATUAMOS PARA...



Expansão da oferta de energia, otimizada, eficiente, segura e equilibrada

Outorga e Contratação de Serviços de Energia Elétrica



Serviço de energia elétrica com qualidade e tarifa justa

Regular o Setor Elétrico



Sustentabilidade e competitividade do serviço de energia elétrica

Fiscalização e Conformidade Regulatória do Setor Elétrico



Universalização do acesso à energia Elétrica

Relações com a Sociedade e atendimento das Políticas públicas



Equilíbrio na relação entre os agentes, e entre esses e os seus consumidores

Estratégia, Governança, Suporte e Mediação

ORGANOGRAMA



DIRETORIA COLEGIADA

ASSESSORAMENTO

ASD Assessoria Técnica da Diretoria
AID Assessoria Institucional da Diretoria
GDG Gabinete do Diretor-Geral
PF Procuradoria Federal junto à ANEEL
SGE Secretaria - Geral

CONTROLE E GESTÃO

AIN Auditoria Interna
CRG Corregedoria
OUV Ouvidoria

Reestruturação reduziu de 25 para 20 o número de Unidades da ANEEL

REGULAÇÃO ECONÔMICA DO MERCADO E ESTÍMULO À COMPETIÇÃO

STR

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO TARIFÁRIA E REGULAÇÃO ECONÔMICA

RELAÇÕES COM A SOCIEDADE

SMA

SUPERINTENDÊNCIA DE MEDIAÇÃO ADMINISTRATIVA E DAS RELAÇÕES DE CONSUMO

OUTORGAS E GESTÃO DOS POTENCIAIS HIDRELÉTRICOS

SCE

SUPERINTENDÊNCIA DE CONCESSÕES, PERMISSÕES E AUTORIZAÇÕES DOS SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA

SEL

SECRETARIA DE LEILÕES

FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS E INSTALAÇÕES DE ENERGIA ELÉTRICA

SFT

SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO TÉCNICA DOS SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA

SFF

SUPERINTENDÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO ECONÔMICA, FINANCEIRA E DE MERCADO

REGULAÇÃO TÉCNICA E PADRÕES DE SERVIÇO

STD

SUPERINTENDÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

SGM

SUPERINTENDÊNCIA DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE GERAÇÃO E DO MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA

STE

SECRETARIA DE INOVAÇÃO E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

PLANEJAMENTO E GESTÃO ADMINISTRATIVA

SGP

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

SGI

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO TÉCNICA DA INFORMAÇÃO

SGA

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E DE CONTRATAÇÕES

CARGO (EFETIVOS)	LEI 10.871/2004	Ocupados	Vagos	Requisitados/Cedidos	Déficit
Especialista em Regulação	365	304	61	19	-22%
Analista Administrativo	200	155	45	9	-27%
Técnico Administrativo	200	114	86	4	-45%
Total	765	573	192	32	-29%

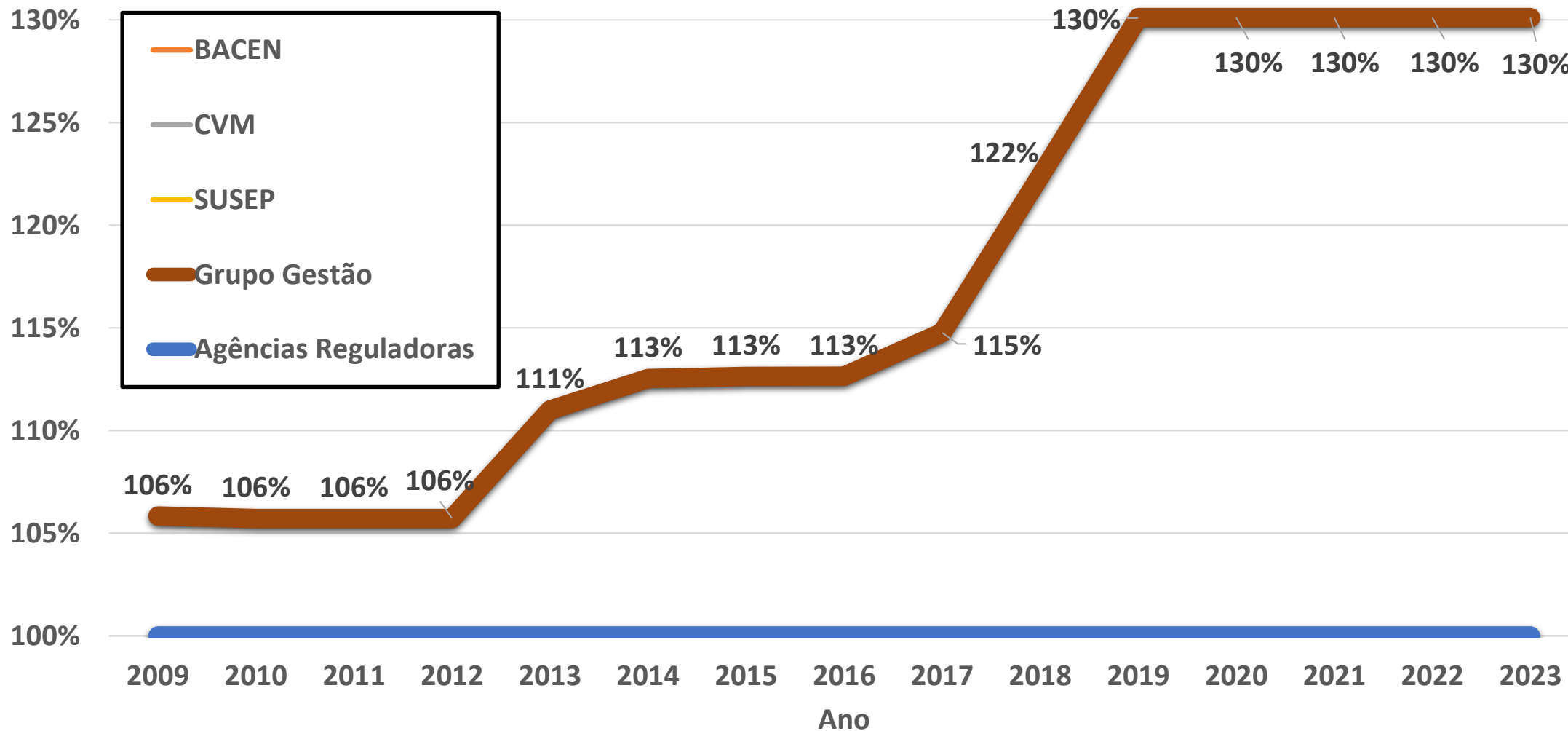
Solicitação de **concurso público** encaminhada ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos:

- 45 Analistas Administrativos
 - 61 Especialistas em Regulação
 - 86 Técnicos administrativos
- } **192 servidores**

Descolamento Remuneratório ANEEL



Descolamento Remuneratório desde 2009 (%)



AGENDA DA ANEEL É ESTRATÉGICA PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIOECONÔMICO DO PAÍS

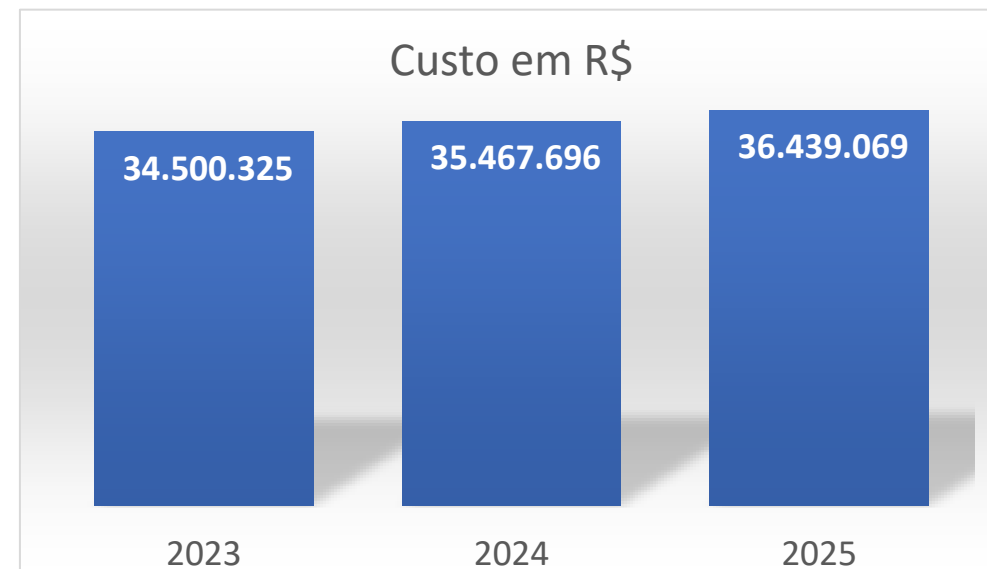


BENEFÍCIOS E CUSTOS DE REFORÇAR O QUADRO DA ANEEL

Benefícios: centenas de bilhões em investimentos, geração de empregos, transição energética, novas tecnologias, universalização



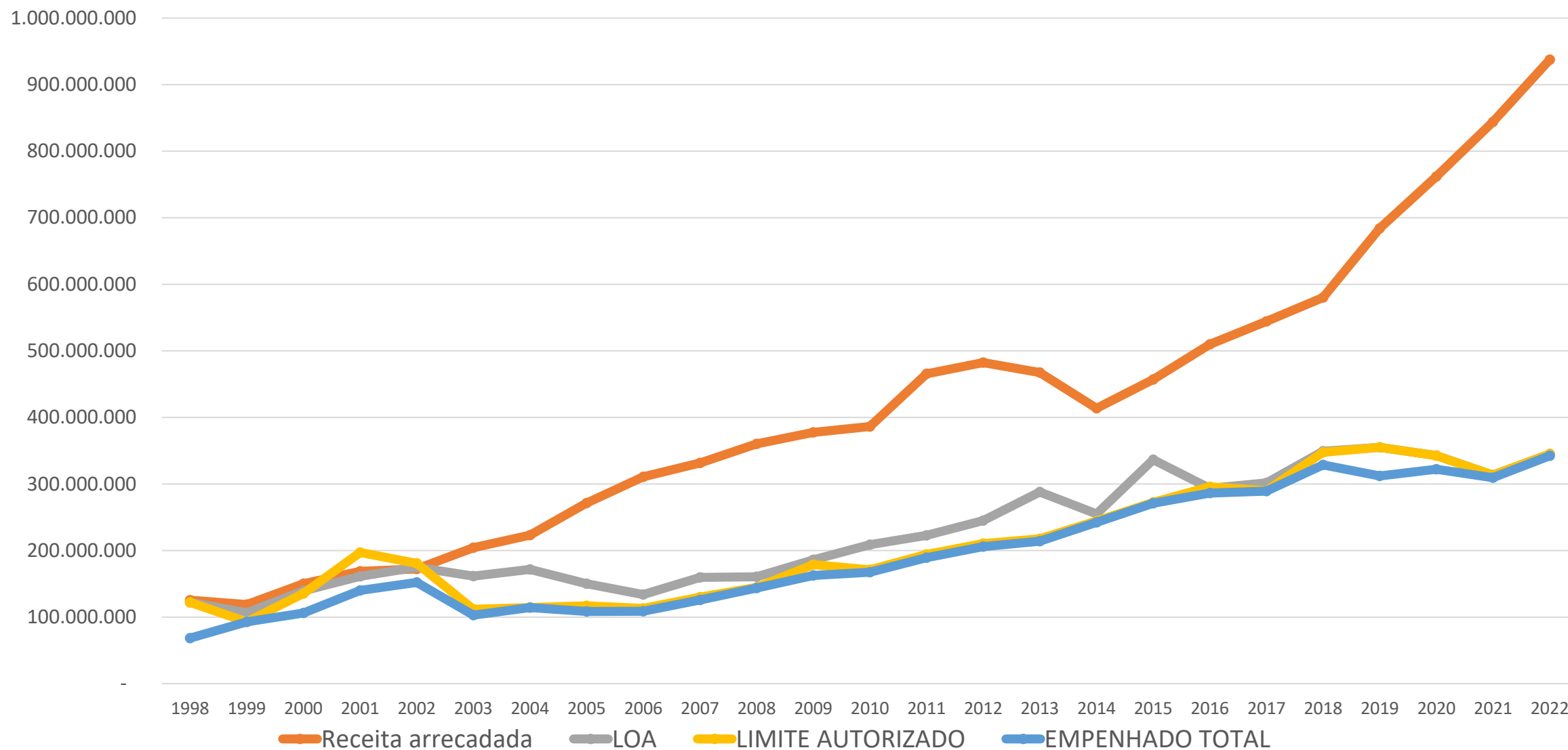
Custos: quadro integralmente recomposto



Energia é estratégico para o desenvolvimento socioeconômico do país. Os benefícios são muito maiores do que os custos

ORÇAMENTO 1998 A 2021

Evolução das Despesas





O SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO

O Setor Elétrico em **NÚMEROS**



NÚMERO DE
CONSUMIDORES
88 MILHÕES



105 DISTRIBUIDORAS
51 CONCESSIONÁRIAS
52 PERMISSONÁRIAS



CAPACIDADE DE GERAÇÃO
CENTRALIZADA
190 GW
25.985 usinas



LINHAS DE
TRANSMISSÃO
179.311 KM

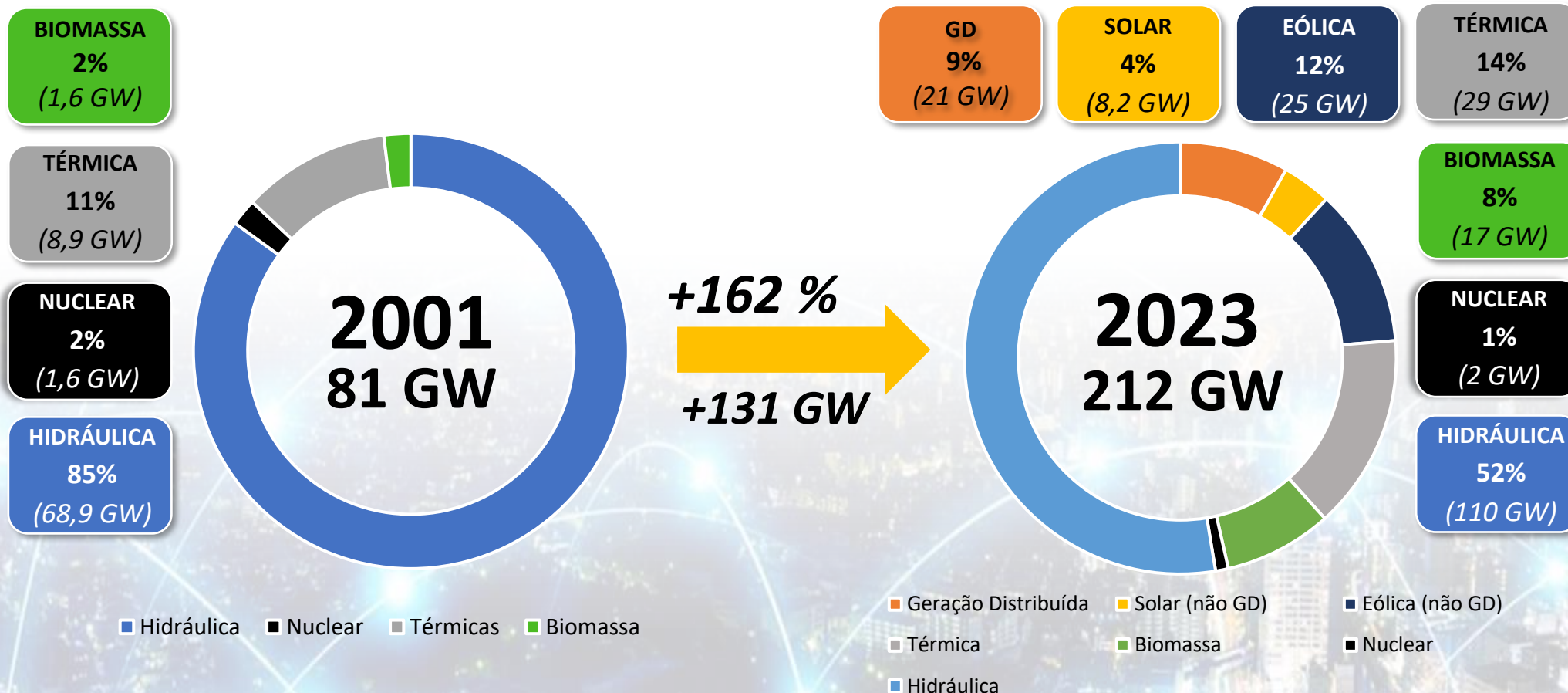


CARGA MÁXIMA
86,5 GW
(Janeiro 2023)



CAPACIDADE DE GERAÇÃO
DISTRIBUÍDA
20,5 GW
1.724.244 usinas

Evolução da Matriz elétrica Brasileira

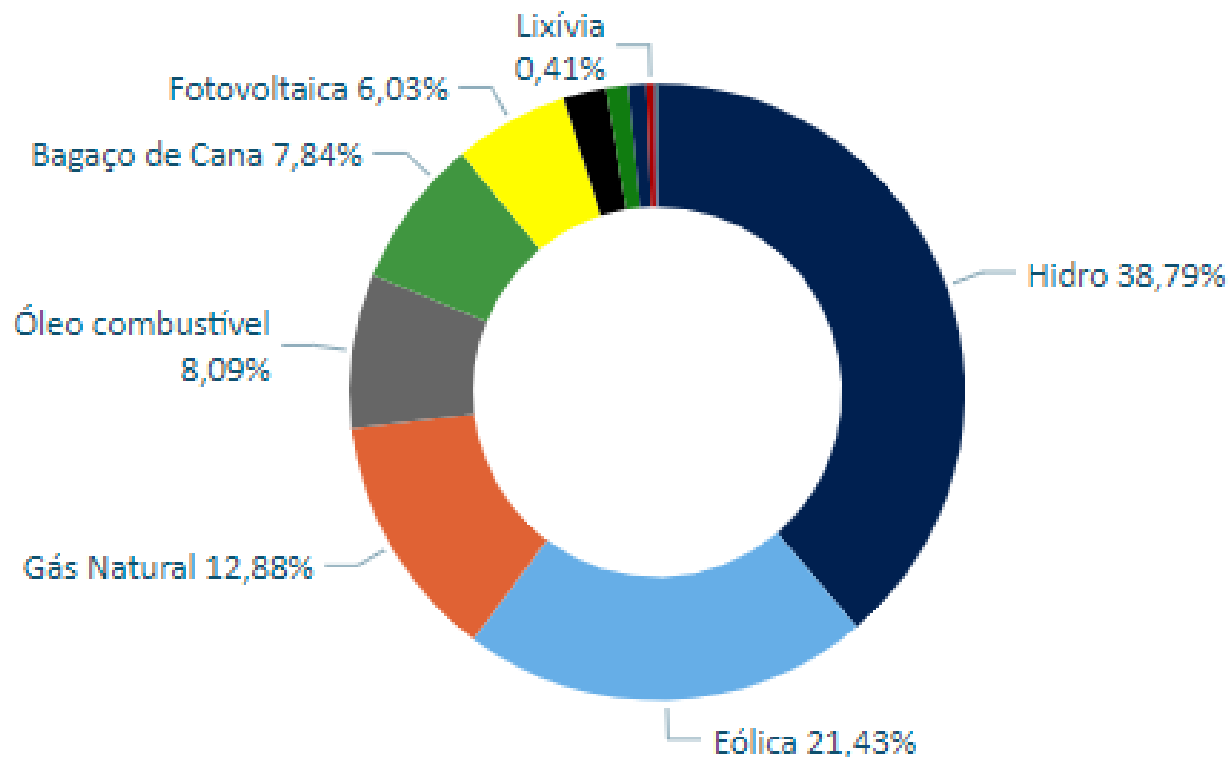


FONTE: ANEEL abri/2023

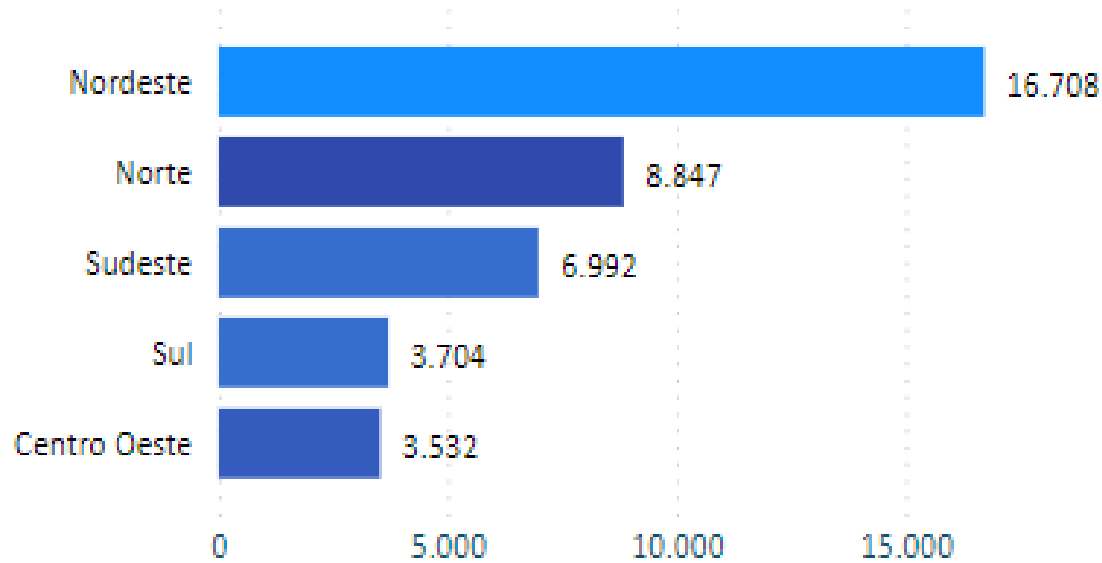
Leilões Ambiente de Contratação Regulado Desde 2005



Potência por Fonte (MW)



Energia Vendida por Região (MWm)



93 GW
Potência

1,5 MILHÃO
Empregos

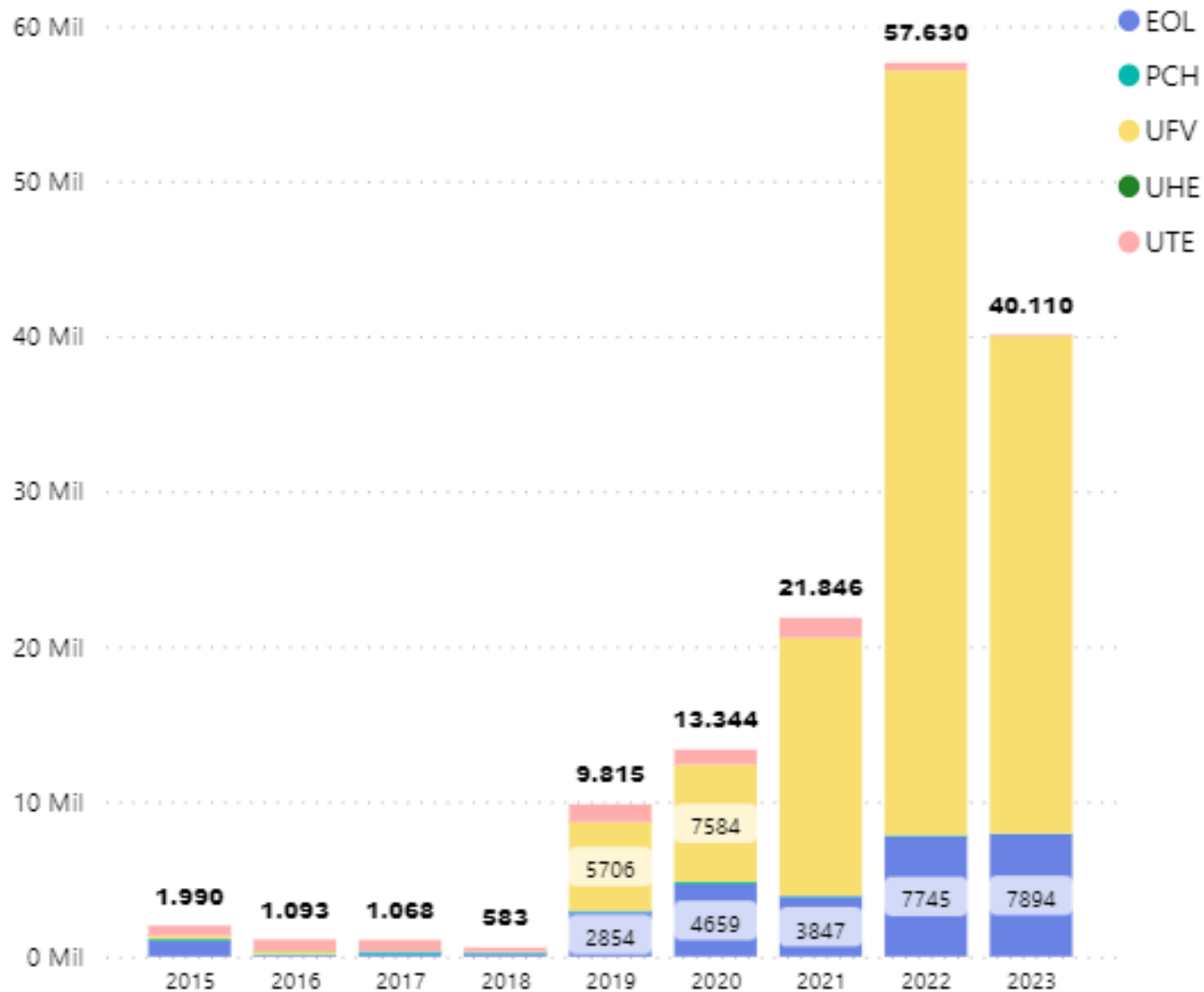
476 BILHÕES
Investimento

18%
Deságio Médio

Outorgas Ambiente de Contratação Livre



Potência Total (MW)



ACL ganha
Protagonismo

133 GW
Desde 2020

Solar e Eólica
Dominam

Desafio
Transmissão e
Carga

* 2023 – Dados até 25/05/2023

Micro e Minigeração

Distribuída: **Lei nº 14.300/2022**



1,9 milhões

empreendimentos



99%

Solar



21 GW

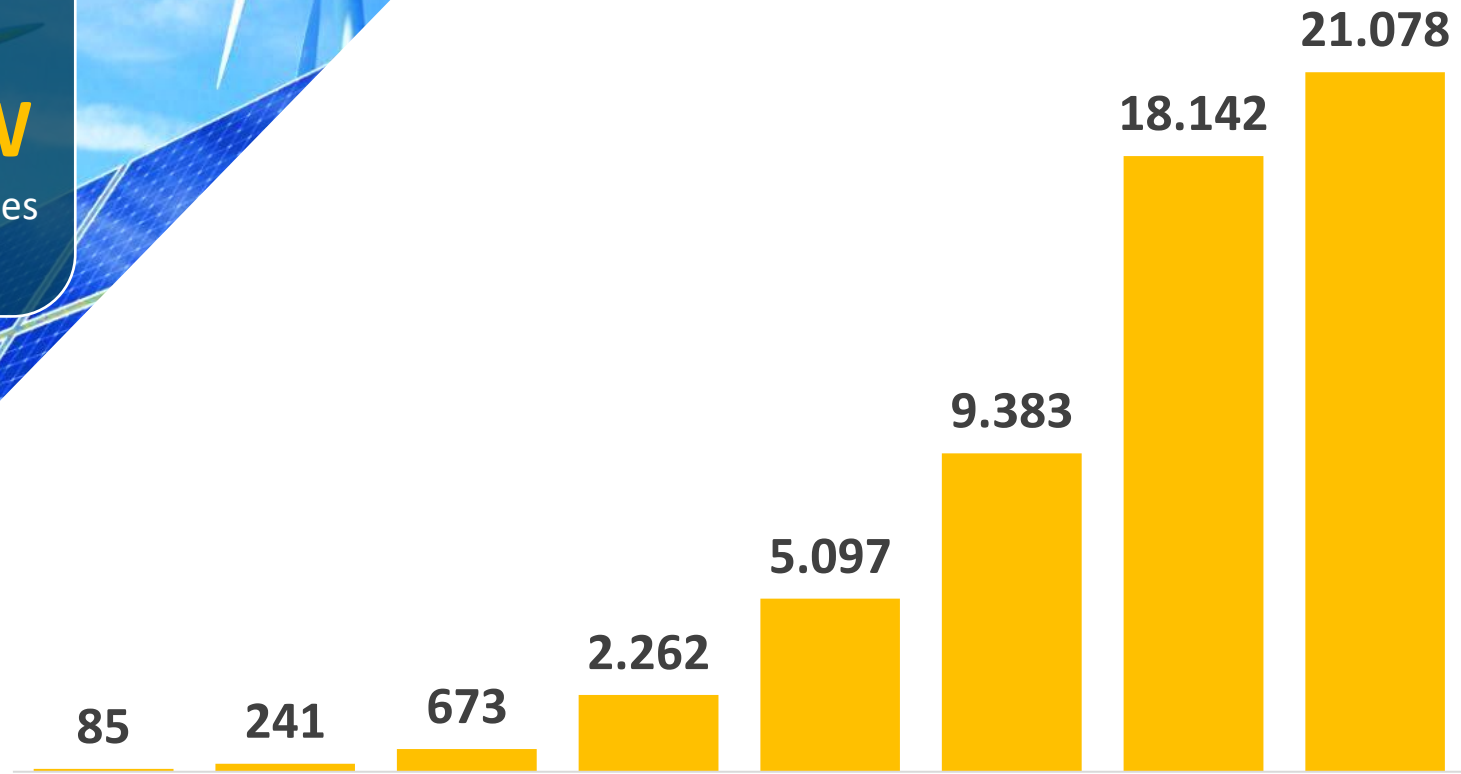
Potência Instalada



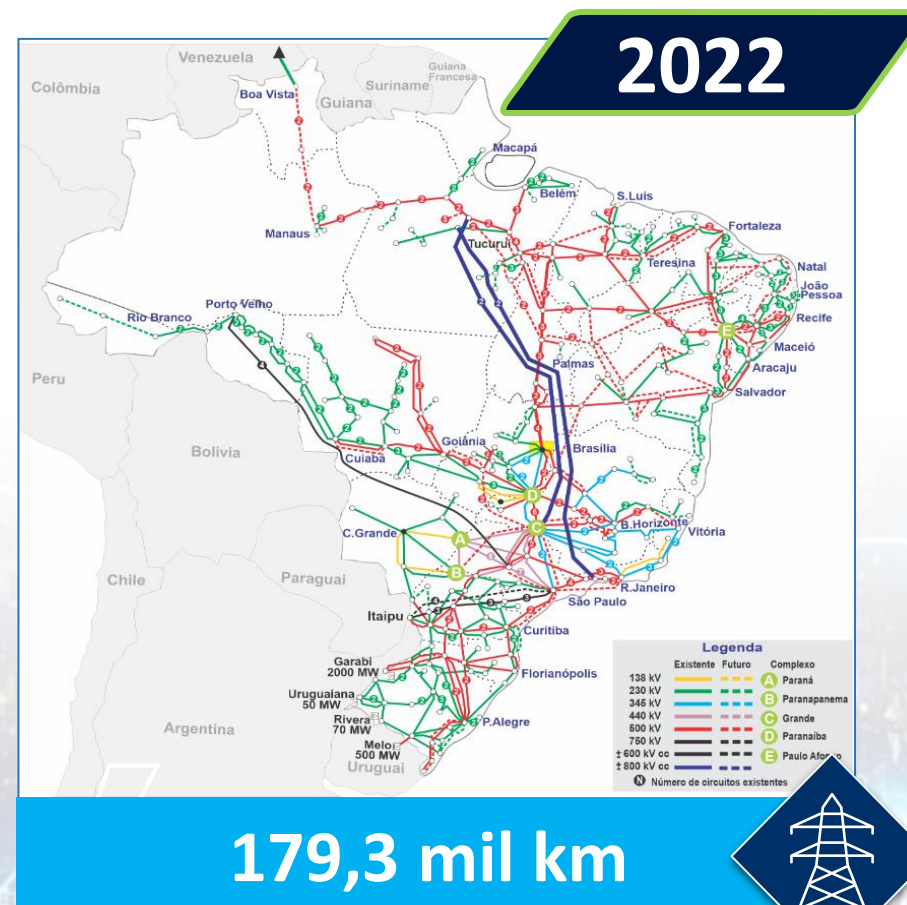
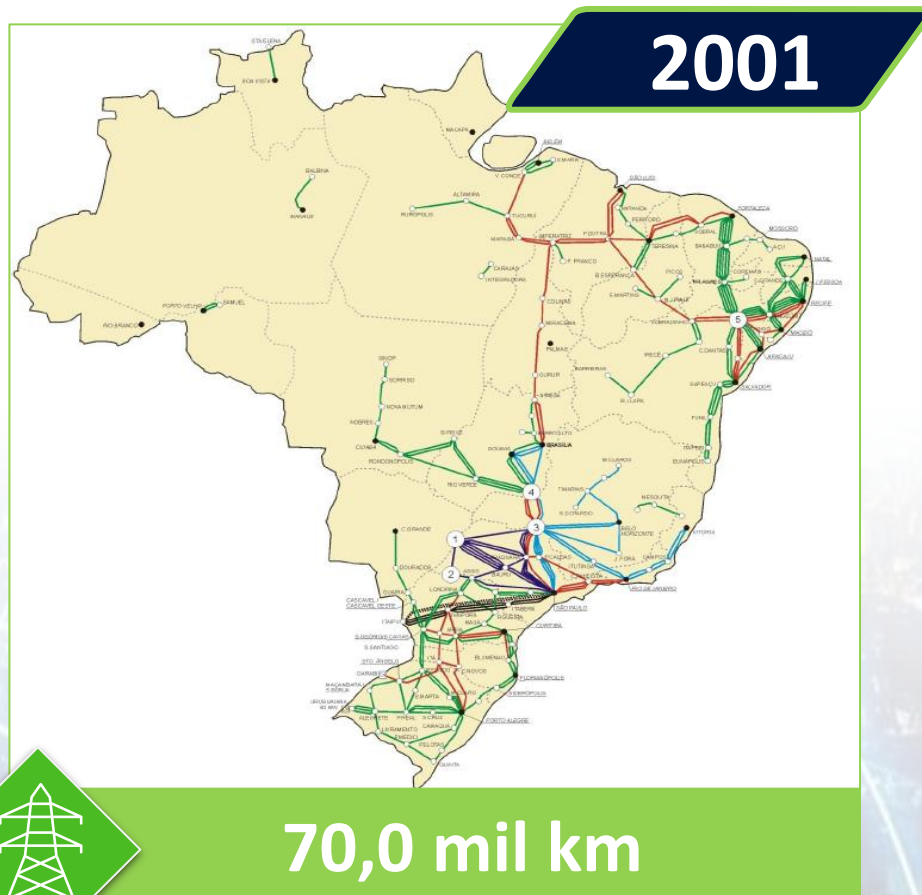
1,4 GW

A cada 2 meses

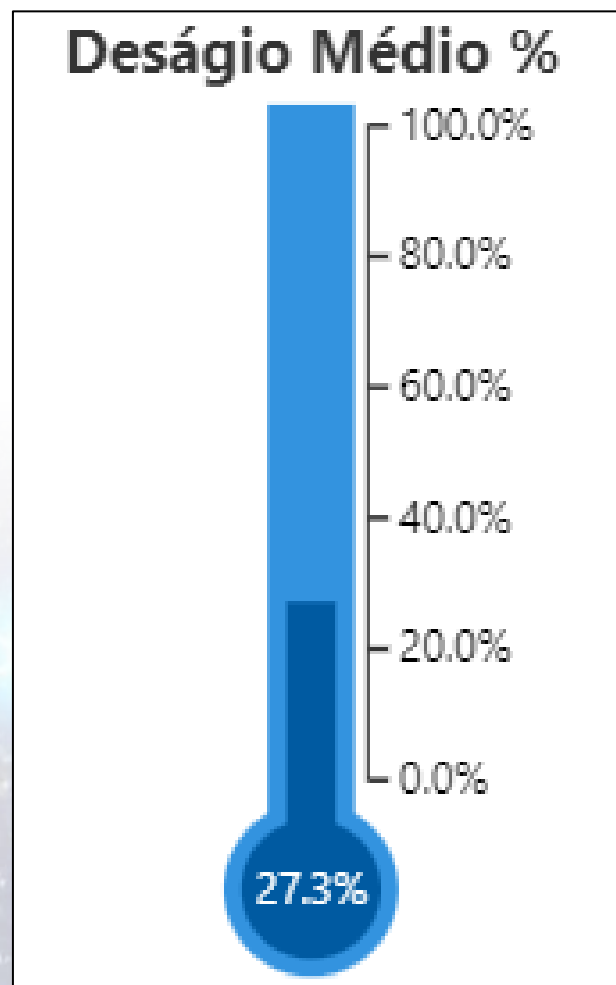
EVOLUÇÃO DA POTÊNCIA INSTALADA (MW)



Expansão da TRANSMISSÃO



+ 109,3 mil km



54 Leilões Realizados desde 2009

Investimentos de R\$ 320 bilhões

Mais de 500 mil empregos

Deságio com Benefício para os Consumidores de R\$ 340 bilhões

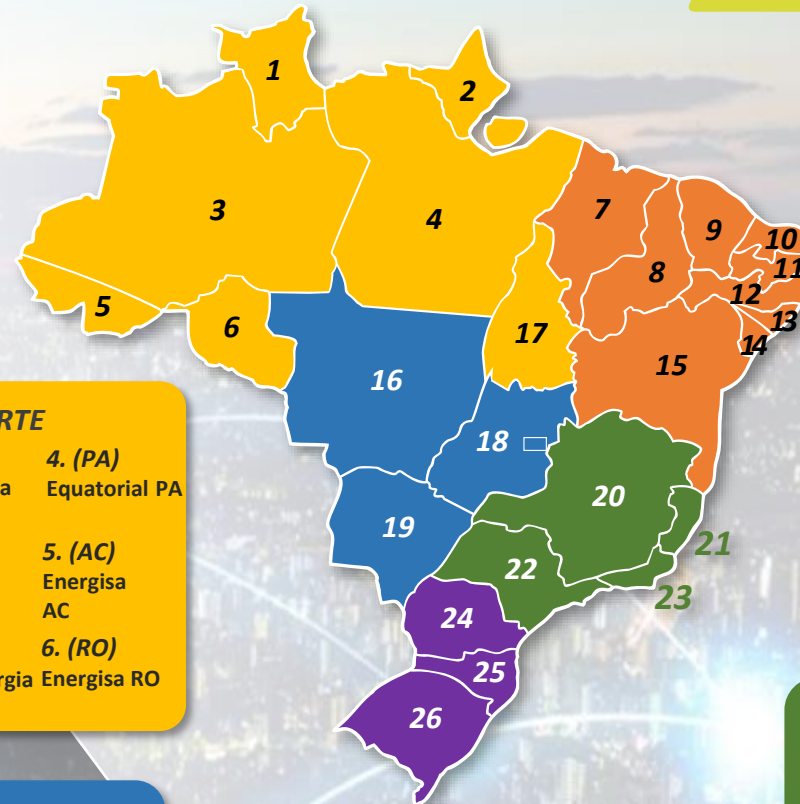
Segmento de **DISTRIBUIÇÃO**



103 AGENTES

51 Concessionários
+
52 Permissionários

Aproximadamente
88 milhões
de unidades consumidoras



NORTE

1. (RR) Roraima Energia	4. (PA) Equatorial PA
2. (AP) CEA	5. (AC) Energisa AC
3. (AM) Amazonas Energia	6. (RO) Energisa RO

CENTRO-OESTE

16. (MT) EMT	18. (GO E DF) Enel GO CHESP CEB-DIS
17. (TO) Energisa TO	19. (MS) EMS

SUL

24. (PR) Copel Cocel Forcel	25. (SC) Celesc EFLUL Ienergia Cooperaliança	26. (RS) CEEE RGE Hidropan Uhenpal Eletrocar Demei Mux
--------------------------------------	--	---

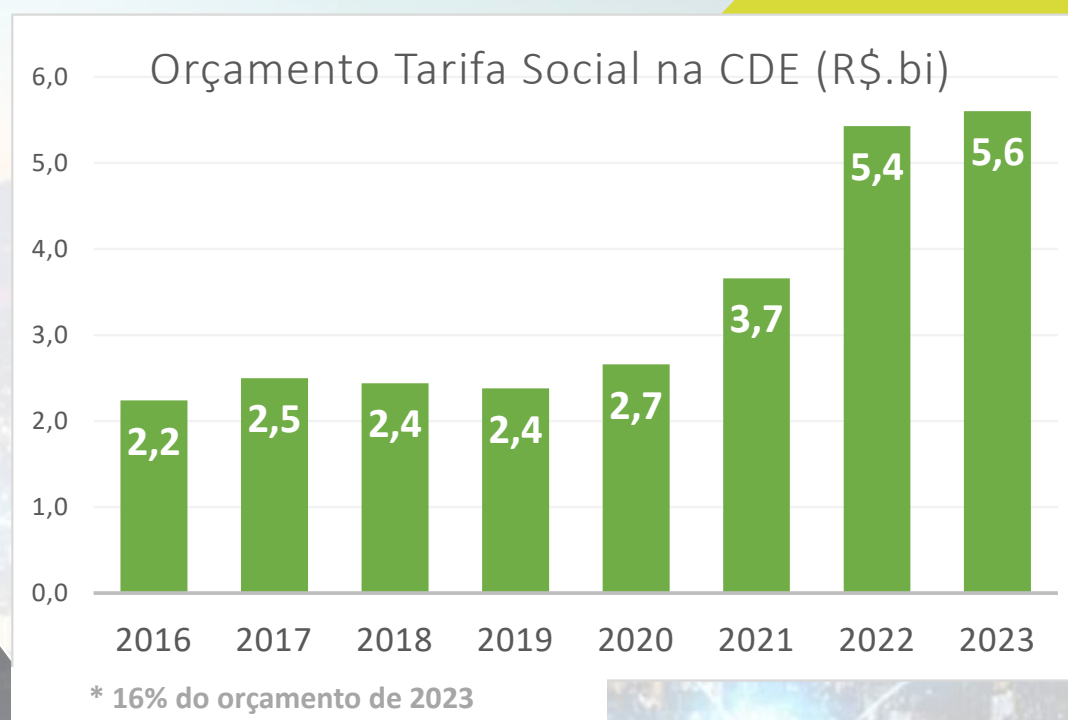
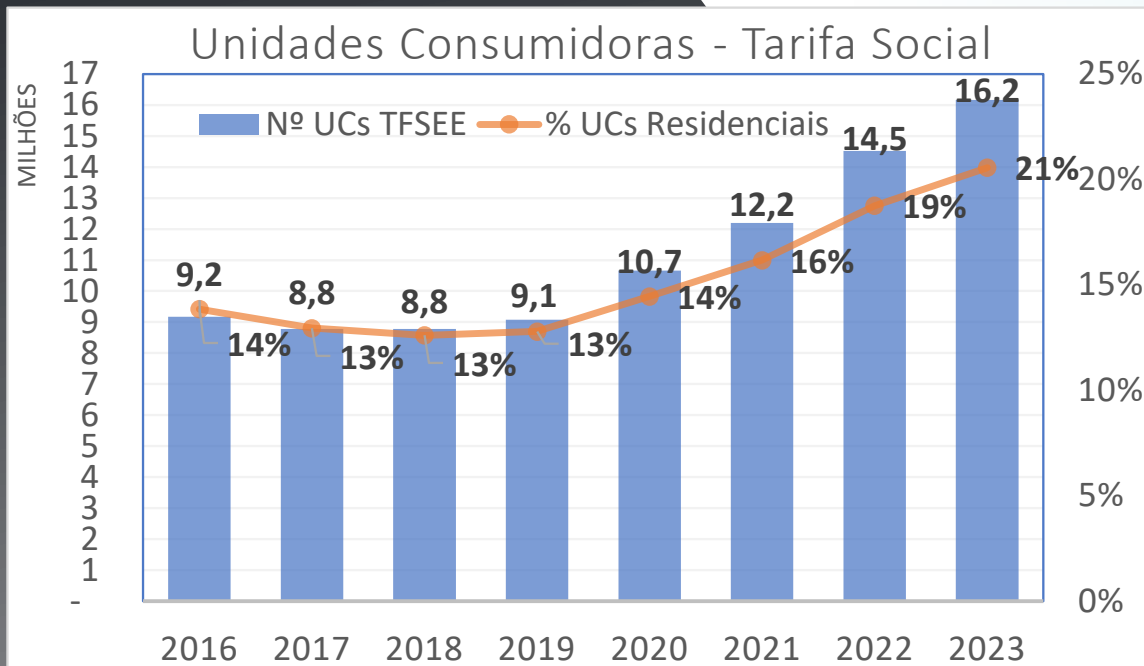
NORDESTE

7. (MA) CEMAR	12. (PE) CELPE
8. (PI) Equatorial PI	13. (AL) CEAL
9. (CE) Enel CE	15. (BA) COELBA -
10. (RN) COSERN	14. (SE) ESE SULGIPE
11. (PB) EPB EBO	

SUDESTE

20. (MG) CEMIG DMED	21. (ES) EDP ES ELFSM
22. (SP) CPFL PAULISTA CPFL SANTA CRUZ CPFL PIRATININGA ENEL São Paulo ELEKTRO ESS	23. (RJ) LIGHT ENEL RJ ENF

Tarifa Social de Energia Elétrica



**+84% EM
5 ANOS**

**2018-21 ANEEL
Trabalho de
inclusão**

**2022-23 Lei 14.203/2021
e REN ANEEL 953/2021
inclusão automática**

ÁREA URBANA

100%
universalizada
Atendimento pela
REN1.000/2021

ÁREA RURAL

Rede Convencional



7 distribuidoras com planos + Amapá

Sistemas Isolados (MLA)

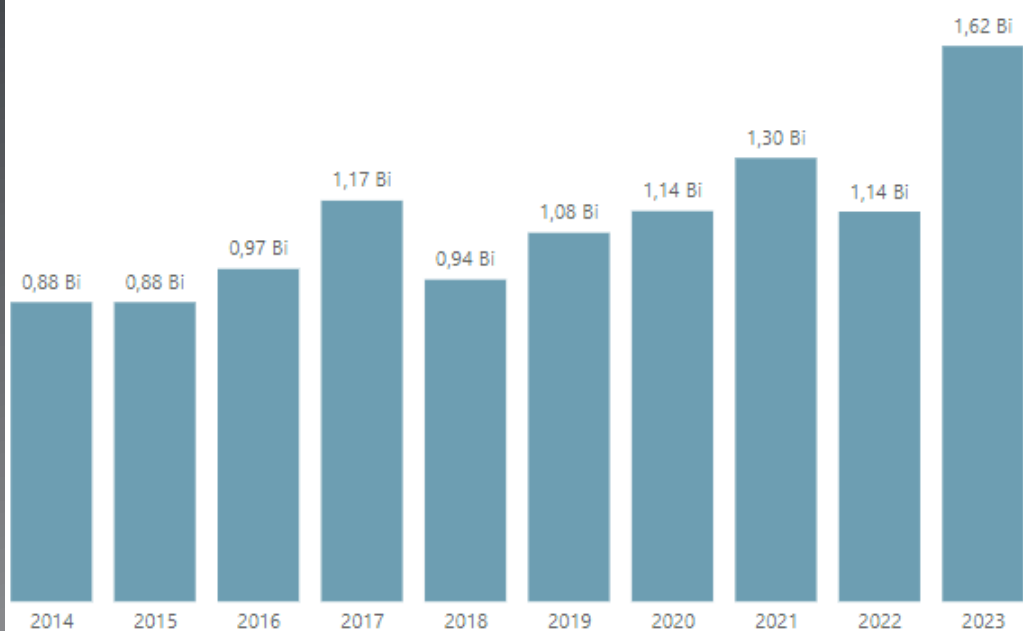


UF	DISTRIBUIDORA	META
AC	Energisa Acre	17.000
AM	Amazonas Energia	33.000
AP	Companhia de Eletricidade do Amapá	2.524
MA	Equatorial Maranhão	1.825
MT	Energisa Mato Grosso	410
PA	Equatorial Pará	154.833
RO	Energisa Rondônia	1.300
RR	Roraima Energia	7.743
TO	Energisa Tocantins	586
	TOTAL	219.221

9 distribuidoras com metas

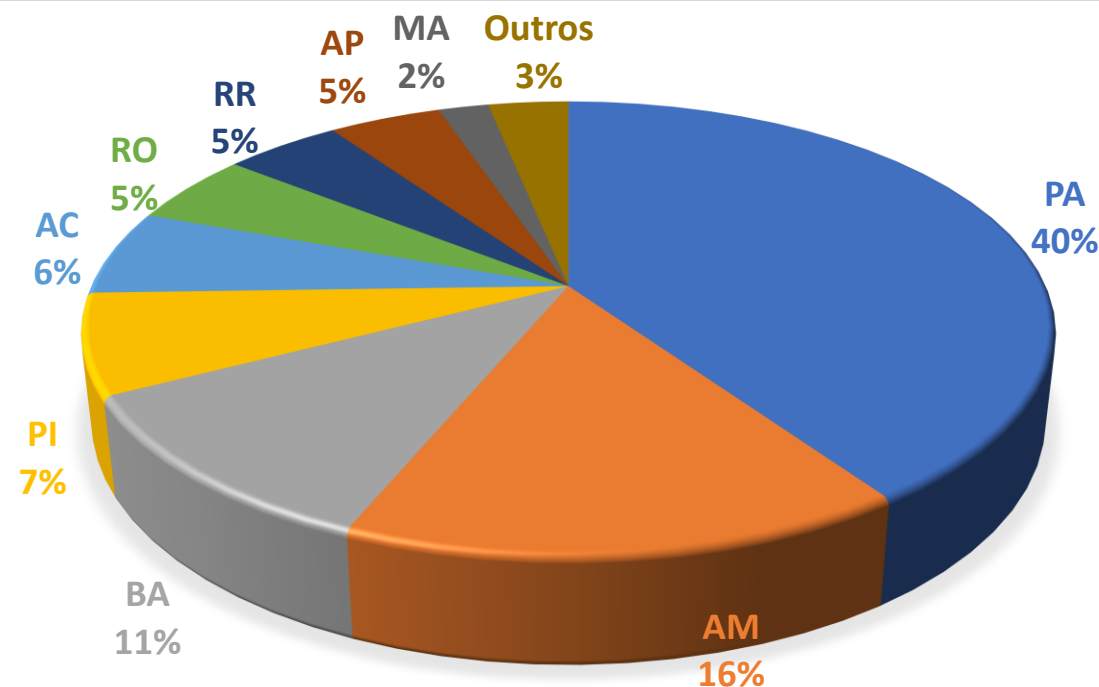
Serviço Público Mais Universalizado: **99,8%**

Universalização no orçamento da CDE



* 4,6% do orçamento de 2023

2023 - Foco nos sistemas isolados



R\$ 1,6 bi de orçamento para 2023

Indicadores de Continuidade

Duração (DEC) e Frequência (FEC) das interrupções



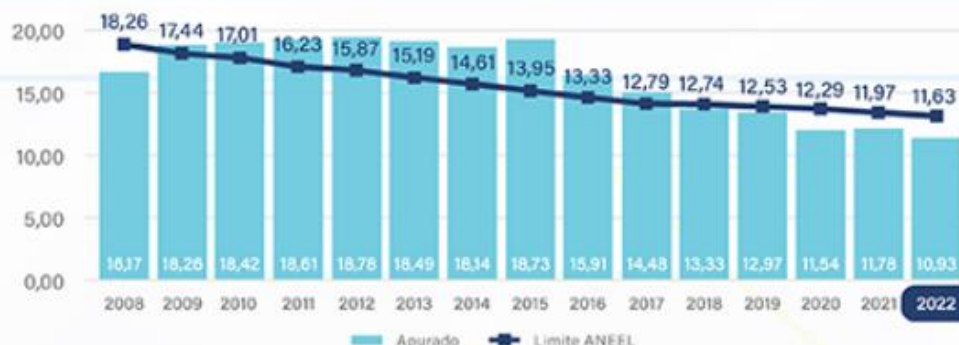
FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL EM 2022 INDICADORES DA ANEEL ALCANÇAM MELHORES NÍVEIS HISTÓRICOS



O serviço ficou disponível, em média, por

99,88%
do tempo

Duração total das interrupções (DEC) por unidade consumidora (média Brasil)



Em média, as interrupções no ano totalizaram

10h56

O período (10,93 horas) ficou abaixo do limite estabelecido pela ANEEL (11,63 horas)

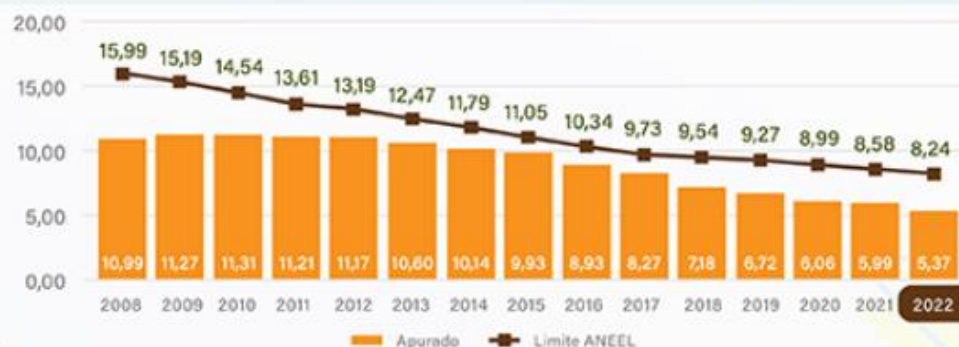


Os consumidores receberam, no total,

R\$ 783 MILHÕES

em compensação pelas ocorrências

Frequência das interrupções (FEC) por unidade consumidora (média Brasil)



Em 2022, o fornecimento de energia foi interrompido, em média,

5,37 vezes

Foi verificada uma melhora de 10,4% em relação a 2021

○ Contratos de Concessão mais rigorosos desde 2015

○ Saída de distribuidoras que tinham pior desempenho

○ Aprimoramento da Fiscalização

○ **Compensações Individuais Focalizadas** (R\$ 783 mi em 2022)

○ **Resolução ANEEL 948** – má qualidade leva à caducidade

○ Incentivo Tarifário

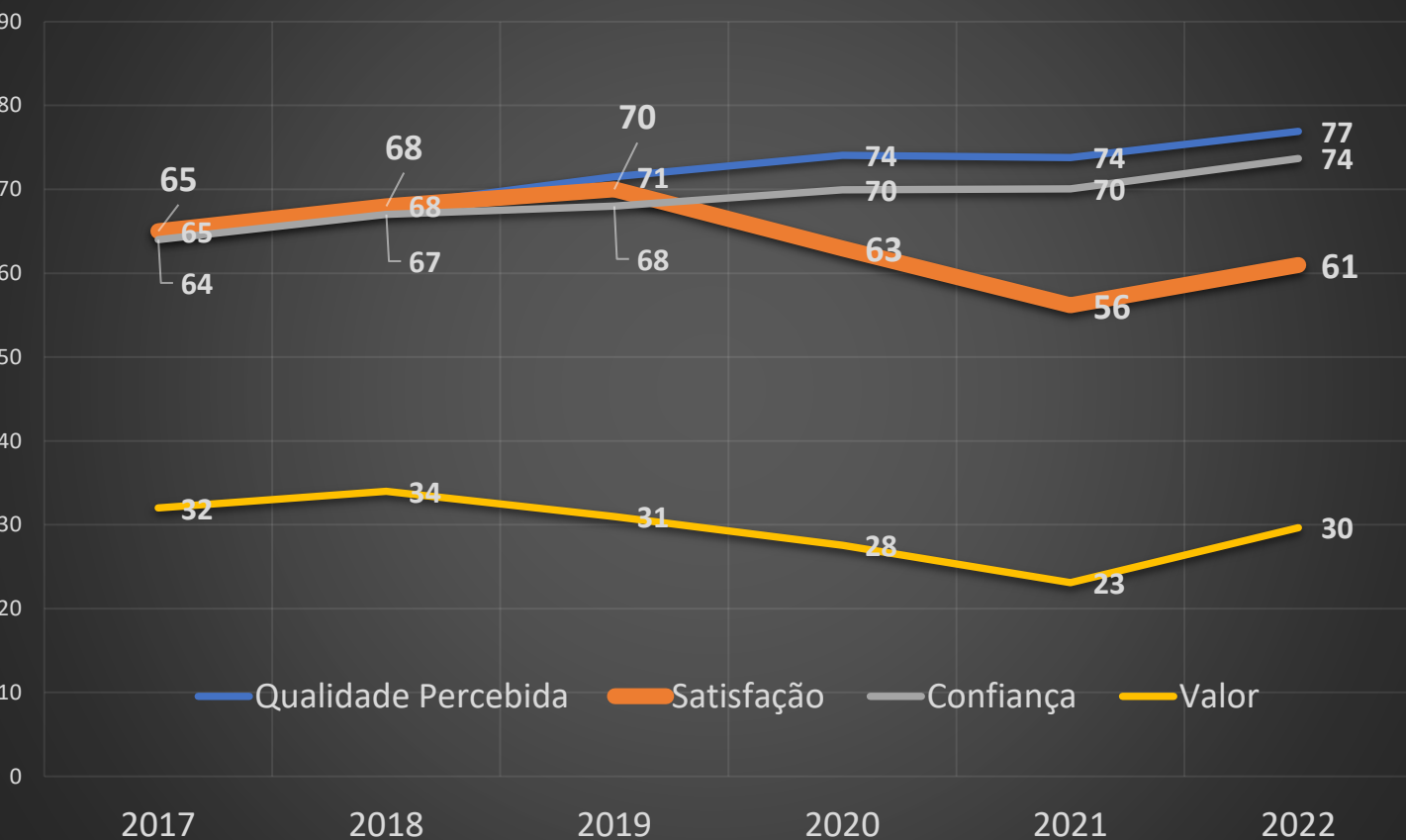
Desafio – conjuntos de unidades consumidoras com desempenho ruim
Novo Plano de Resultados ANEEL

Satisfação dos Consumidores

Índice ANEEL de Satisfação do Consumidor (IASC)



Resultados do IASC (2017 a 2022)



**Agenda Regulatória 23/24:
aumentar a satisfação do consumidor**

Pagamento das Faturas por **PIX**



Resolução 1.057/2023


ANEEL

**Torna obrigatório
disponibilizar o PIX
como opção de
pagamento**

Mais Satisfação

Menos Custo

Menos Burocracia



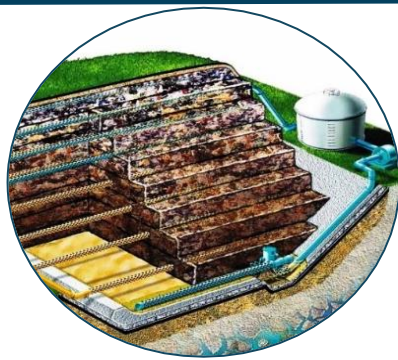
**PESQUISA &
DESENVOLVIMENTO E
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA**

Pesquisa e Desenvolvimento

Realizado/em andamento



CHAMADA 13/2011:
Solar fotovoltaica
R\$ 260 MILHÕES



CHAMADA 14/2012:
Biogás
R\$ 292 MILHÕES



CHAMADA 17/2014:
Energia eólica
R\$ 245 MILHÕES



CHAMADA 19/2015:
Heliotérmica
R\$ 206 MILHÕES



CHAMADA 21/2016:
Armazenamento
R\$ 406 MILHÕES



CHAMADA 22/2018:
Mobilidade Elétrica
R\$ 548 MILHÕES

Eficiência Energética

Realizado/em andamento



Programa Prioritário de Eficientização da Hospitais
R\$ 128 MILHÕES



Programa Prioritário de Eficientização da Indústria
R\$ 80 MILHÕES



Reciclagem com redução da conta de energia



Campanhas de Consumo Consciente
R\$ 78 MILHÕES



PDI

PIPELINE DE P&D ESTRATÉGICOS


- Hidrogênio Verde
- Eólica Offshore e Energia dos oceanos
- 2º Estratégico de Smart Metering
- Hidráulica reversível
- Cibersegurança
- Repotenciação e modernização de Hidrelétricas



PEE

TEMAS E AÇÕES

- Projetos de reciclagem
- Projetos de gestão energética
- Gestão energética em Comércio & Indústria
- M&V em Educacionais
- M&V em novas edificações
- Digitalização



DESAFIOS E OPORTUNIDADES COMERCIALIZAÇÃO

Abertura do Mercado

Portaria MME nº 514, de 27 de dezembro de 2018

2019

1º de julho

≥ 2.500 kW em qualquer tensão

2020

1º de julho

≥ 2.000 kW em qualquer tensão

2021

1º de Janeiro

≥ 1.500 kW em qualquer tensão

2022

1º de Janeiro

≥ 1.000 kW em qualquer tensão

2023

1º de Janeiro

≥ 500 kW em qualquer tensão

2024

1º de Janeiro

Consumidores Grupo A

Portaria MME nº 465, de 12 de dezembro de 2019

Portaria MME nº 50, de 27 de setembro de 2022

No Congresso Nacional o debate da ampliação do Mercado Livre para todos os consumidores

Agenda Regulatória

Um olhar para **O FUTURO** do mercado de energia



Item 1

ABERTURA DO MERCADO

— Aprimorar a regulamentação da **comercialização varejista**, sob a ótica da abertura de mercado e da viabilidade de agregação de dados de medição

Item 29

SEGURANÇA DO MERCADO

— Aprimorar as **Garantias Financeiras do Mercado de Curto Prazo**

Item 30

SEGURANÇA DO MERCADO

— Aprimorar o processo de **monitoramento do mercado** de energia elétrica



DESAFIOS E OPORTUNIDADES DISTRIBUIÇÃO

Renovação das Concessões de Distribuição



DISTRIBUIDORA	UF	VENCIMENTO DA CONCESSÃO
EDP ES	ES	17/07/2025
LIGHT	RJ	04/06/2026
ENEL RJ	RJ	09/12/2026
NEOENERGIA COELBA	BA	08/08/2027
CPFL RGE SUL	RS	06/11/2027
CPFL PAULISTA	SP	20/11/2027
ENERGISA EMS	MS	04/12/2027
ENERGISA EMT	MT	11/12/2027
ENERGISA ESE	SE	23/12/2027
NEOENERGIA COSERN	RN	31/12/2027
ENEL CE	CE	13/05/2028
ENEL SP	SP	15/06/2028
EQUATORIAL PA	PA	28/07/2028
NEOENERGIA ELEKTRO	SP	27/08/2028
CPFL PIRATININGA	SP	23/10/2028
EDP SP	SP	23/10/2028
ENERGISA EBO	PB	04/02/2030
NEOENERGIA CELPE	PE	30/03/2030
EQUATORIAL MA	MA	11/08/2030
ENERGISA EPB	PB	21/03/2031

Prorrogação



Pode estar condicionada à qualidade e sustentabilidade

Novas Dimensões



Satisfação, atendimento de pedidos de ligação, conjuntos com pior qualidade

Modernização



Novas tecnologias, foco em fio

Indexador



IPCA tem menor volatilidade do que o IGP-M

Diretrizes



Devem ser definidas pelo Poder Concedente

Novos Contratos



A serem discutidos pela ANEEL após definição das diretrizes

Distribuidoras

Dificuldades econômico-financeiras



- Geração de Caixa Inferior à Regulatória (elevado nível de perdas)
- Elevado Nível de Endividamento
- Inadimplência com obrigações intrassetoriais – cadastro suspenso por acordo com Eletronorte
- ANEEL emitiu Termo de Intimação com possibilidade de caducidade (setembro de 2022)
- Distribuidora sinaliza intenção de troca de controle – prazo até 11 de julho de 2023
- Prazos de Flexibilizações definidas em Lei se encontram no fim
- Discussões em andamento junto ao MME



- Pedido de Recuperação Judicial da Holding deferido pela justiça
- Geração de Caixa Inferior à regulatória (elevado nível de perdas)
- Elevado Nível de Endividamento
- Adimplente com as obrigações intrassetoriais
- Se encontra com acompanhamento diferenciado pela fiscalização
- ANEEL adotará as medidas necessárias, preventivas e/ou coercitivas, para assegurar a prestação adequada do serviço
- Tem até 4 de junho de 2023 para solicitar a renovação da concessão

Agenda Regulatória

Um olhar para **O FUTURO** da Distribuição



Item 5

**SATISFAÇÃO DO
CONSUMIDOR**

— Avaliar ações para aumentar a **satisfação do consumidor** em relação à prestação do serviço de distribuição

Item 20

**MODERNIZAÇÃO
TARIFÁRIA**

— Implementação dos **Sandboxes Tarifários**

Item 21

**MODERNIZAÇÃO
TARIFÁRIA**

— Regular a **modernização das tarifas de distribuição**

Item 24

**SANDBOX
REGULATÓRIO**

— Estabelecer diretrizes para programas de ambiente regulatório experimental (**sandbox regulatório**) no setor elétrico

Item 25

**MODERNIZAÇÃO
MEDIÇÃO**

— Avaliar **sistemas de medição** para transição energética e modernização no segmento de distribuição



**DESAFIOS E
OPORTUNIDADES**

**INSERÇÃO DE
RENOVÁVEIS**

Desafios

Acesso e Planejamento: T e D



- Expansão da distribuição e da transmissão com eficiência e sinais de preço adequados
- Alocação adequada dos custos de acesso e de uso dos sistemas de distribuição e transmissão
- Acesso e operação eletroenergética em um contexto de alta inserção de renováveis (centralizada e distribuída)
- Observância à modicidade tarifária desde a etapa de planejamento da expansão

+ 129 GW

Geração Centralizada
(operação comercial com previsão de entrada até 2029)

+ 34 MW

por dia útil

(Micro e minigeração distribuída)



Desafios

Acesso e Planejamento: T e D



R\$ 60 bilhões

Investimento a ser licitado nos próximos três leilões de transmissão. Foco no escoamento de renováveis

Acesso à transmissão – solução conjuntural

Mecanismo excepcional, com adesão voluntária, de rescindir CUST para liberar margem. Consulta Pública 015/2023



Acesso à transmissão – mudança estrutural

Processo menos burocrático e mais seguro para contratação da transmissão. Consulta Pública 52/2022

Agenda Regulatória

Um olhar para **O FUTURO** das novas tecnologias



Item 2

**ACESSO
TRANSMISSÃO**

Regulamentar o **acesso à transmissão** no cenário de expansão de geradores renováveis

Item 12

**OPERAÇÃO
ELETROENERGÉTICA**

Estabelecer os critérios operativos para redução ou limitação de geração (**curtailment**)

Itens 13/14

**OPERAÇÃO
ELETROENERGÉTICA**

Regulamentar o "**Constrained off**" de centrais geradoras fotovoltaicas e hidrelétricas

Item 15

**INSERÇÃO FONTES
RENOVÁVEIS**

Promover adequações regulatórias para implantação e exploração de **usinas offshore**

Item 26

**NOVOS MODELOS
DE NEGÓCIO**

Aprimorar a regulamentação da prestação e remuneração de **serviços ancilares no SIN**

Item 27

**NOVAS
SOLUÇÕES**

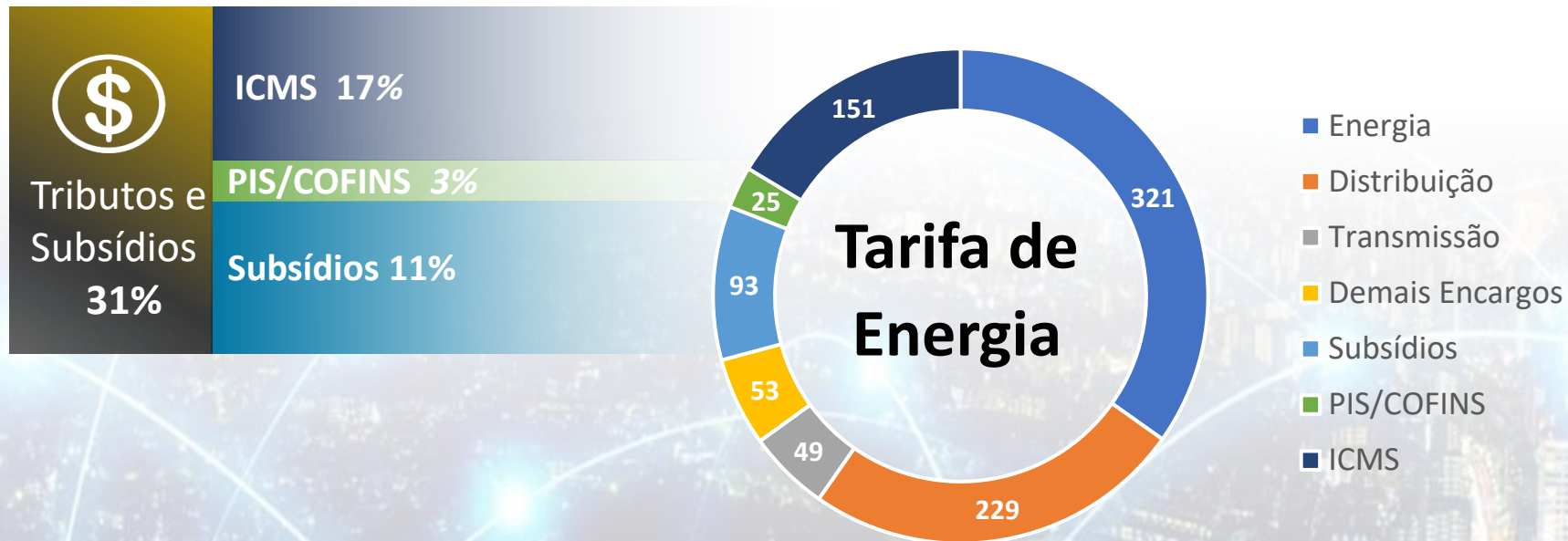
Promover adequações regulatórias para inserção de **sistemas de armazenamento**, incluindo usinas reversíveis, no SIN



TARIFAS DE ENERGIA ELÉTRICA

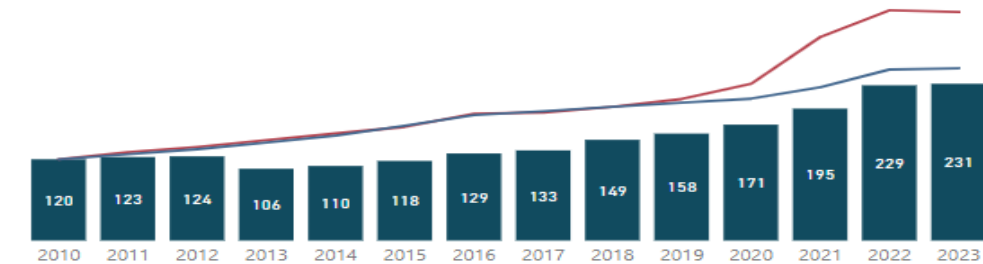
ELEVADA INCIDÊNCIA DE TRIBUTOS E SUBSÍDIOS

Composição dos Custos Tarifários R\$/MWh



Tarifa média Brasil 2022 (com tributos): **R\$ 864/MWh**

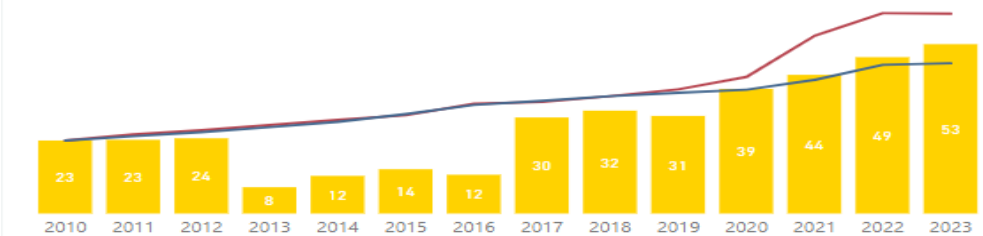
● Distribuição ● Tarifa Média IGP-M ● Tarifa Média IPCA



Distribuição – abaixo do IPCA e do IGP-M

- Segmento mais regulado pela ANEEL
- Crescimento de 2020 a 2022 (revisões extraordinárias (privatizações), fortes investimentos e IGP-M)

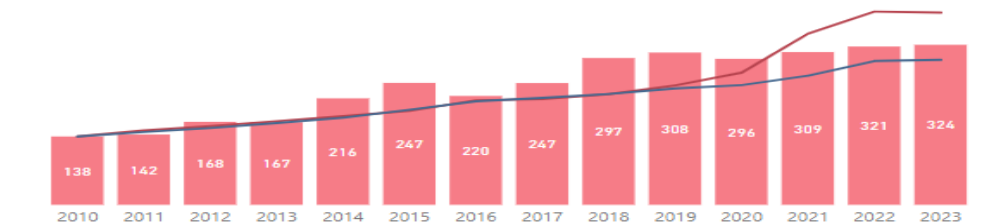
● Transporte ● Tarifa Média IGP-M ● Tarifa Média IPCA



Transmissão – acima do IPCA, abaixo do IGP-M

- 2017 – financeiro RBSE não pago de 2013 a 2016
- Crescimento de 2020 a 2022 – forte expansão, e rediscussão do financeiro da RBSE.

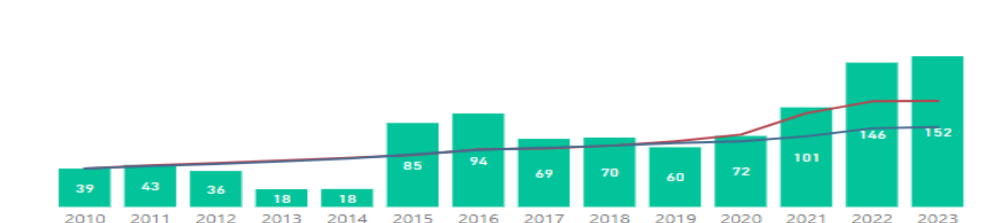
● Energia ● Tarifa Média IGP-M ● Tarifa Média IPCA



Geração – acima do IPCA, abaixo do IGP-M

- Consumidor cativo onerado com a segurança do sistema (CCEAR-D).
- Cotas de Itaipu e Nucleares
- Leilões nem sempre privilegiam a energia mais barata
- Leilões viabilizam fontes nos estágios iniciais

● Encargo ● Tarifa Média IGP-M ● Tarifa Média IPCA



Encargos Setoriais – acima do IPCA e do IGP-M

- Crescimento da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE.
- Em 2022, foi considerado o Procedimento Competitivo Simplificado – Crise Hídrica

SUBSIDIÔMETRO



Principal



Valores históricos dos Subsídios



Impacto tarifário por distribuidora



Comparativo Cota CDE e Subsídios



Sobre o relatório

Valores para o ano selecionado: **2022**

Quer ter acesso a lista de beneficiários da CD...

Subsídios no Setor de Energia Elétrica

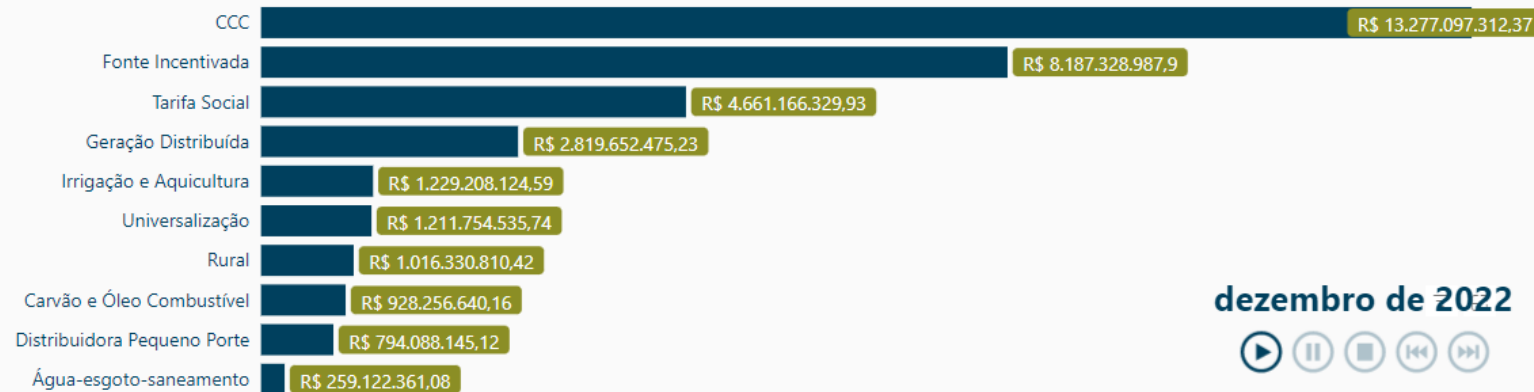
R\$ 34.384.005.722,54

26/04/2023

Quanto os subsídios representam em média na tarifa dos consumidores residenciais:

12,73%

Valores Acumulados



dezembro de 2022



Distorções do setor elétrico

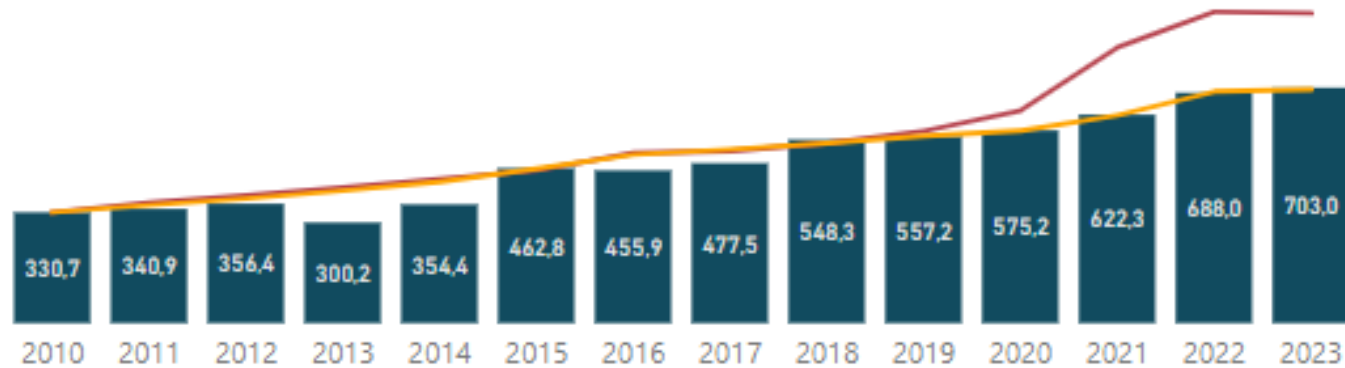
Distorções intrasetoriais

Distorções intertemporais



Evolução Tarifa Residencial Média Brasil (R\$/MWh)

● Tarifa Média ● Tarifa IGPM ● Tarifa IPCA



Tarifa por Estado (R\$/MWh)



Tarifa Residencial por Região (R\$/MWh)





Renovação Concessão

Indexador, nova cláusula econômica, foco em sustentabilidade

Regulação Econômica

Foco em eficiência, produtividade e modicidade

Planejamento

Otimização sob incerteza

Sinal de Preços

Sinal locacional e fim da estabilização para geradores

Foco nos Leilões

Relicitar concessões vencidas e regras claras para maiores deságios

Regulação

Autorizações e revisões



Tarifa de Energia – Pontos de Atenção



Fim das Concessões

Captura de renda para a modicidade tarifária

Itaipu

Oportunidade de rever o tratado

Segurança

Alocada em todos os consumidores

Ampliar ACL

Com tratamento dos contratos legados

Leilões

Foco na solução mais econômica

Cotas

Não viabilizar projetos por meio de cotas

CDE

Limite de gastos, novas fontes de receitas, consumidor não deve custear políticas públicas, racionalização de subsídios, interligação sistemas isolados

Energia de Reserva

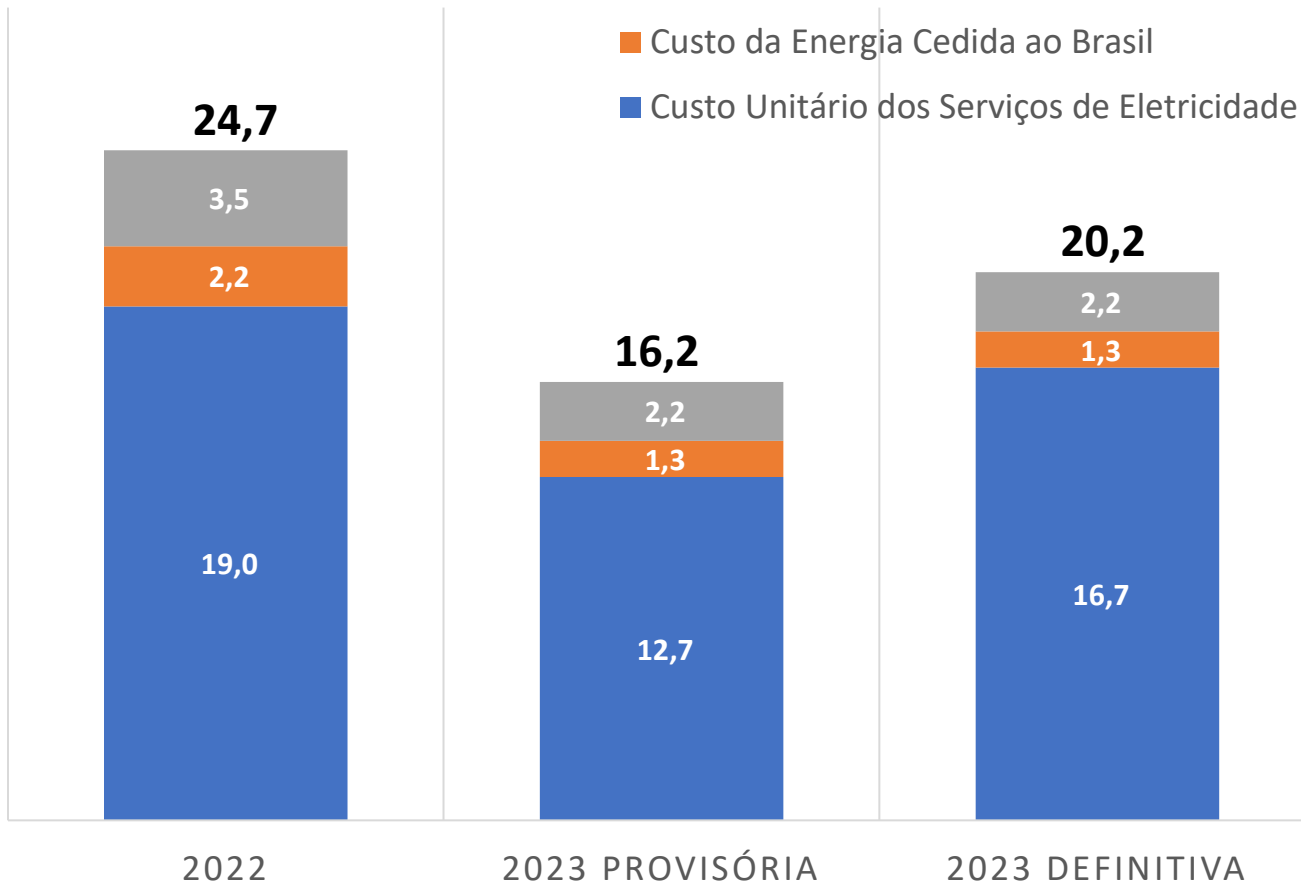
Forte crescimento com o PCS (R\$ 12 bi de receita fixa contratada)
Discussão no TCU para formação de consenso



Tarifa de Repasse de Itaipu

TARIFA DE REPASSE DE ITAIPU (U\$\$/KW.MÊS)

- Parcela devida a retirada do fator de ajuste
- Custo da Energia Cedida ao Brasil
- Custo Unitário dos Serviços de Eletricidade



Redução Tarifária

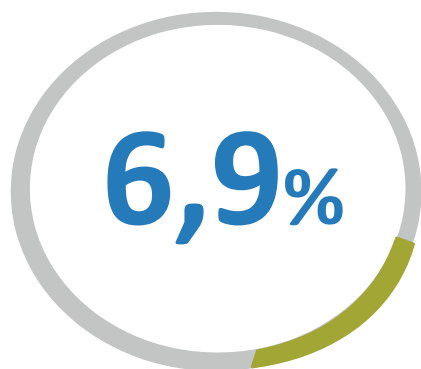
-1,3% das tarifas do Sul, Sudeste e Centro-Oeste, em média

Fim da amortização

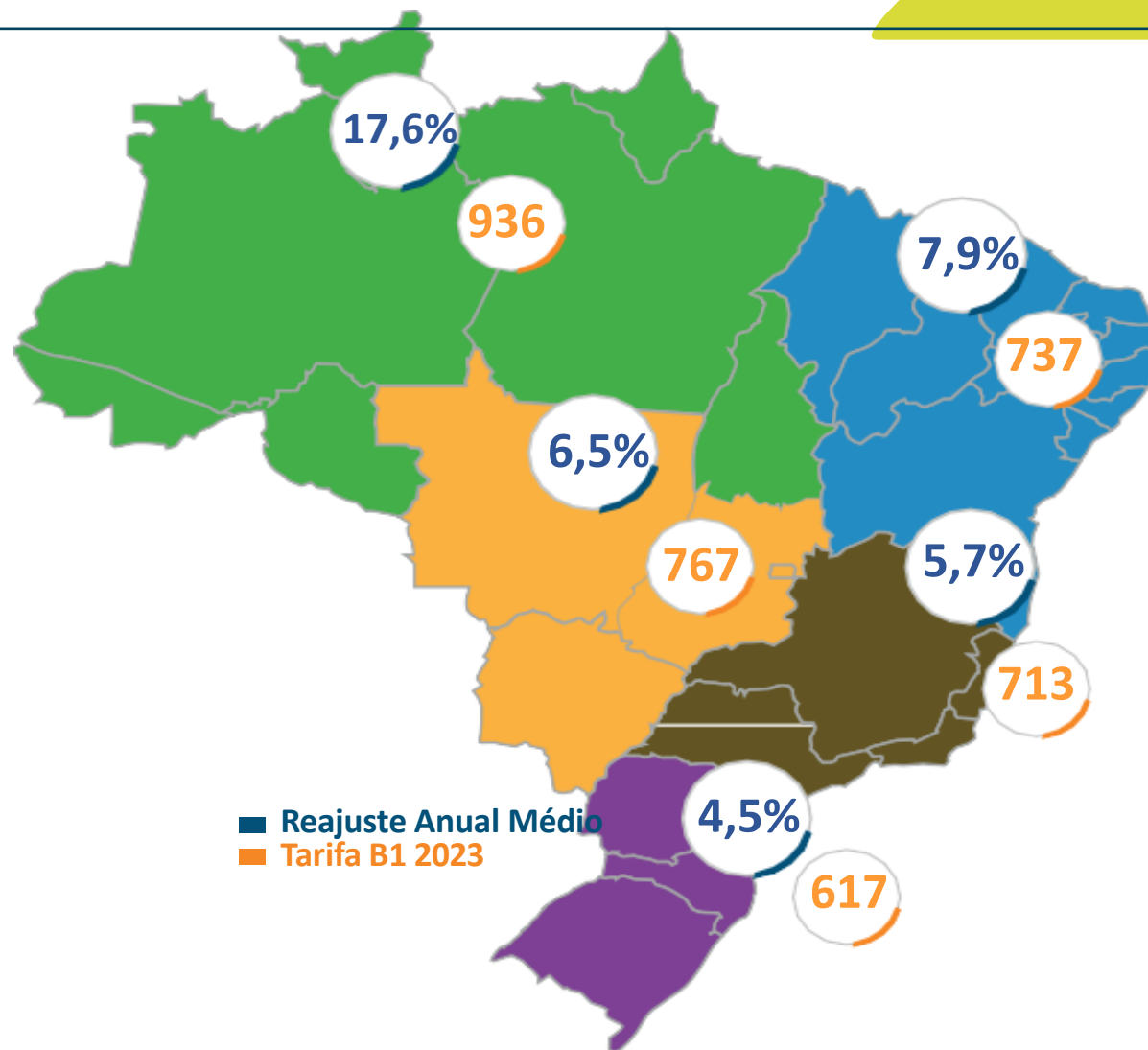
Decisão binacional sobre quanto reverter à modicidade

Tarifa de Energia – Perspectiva 2023

Média Brasil



JAN-DEZ/2023



* Estimativa realizada em maio de 2023. Cálculo envolve diversas incertezas em razão da antecedência de sua realização e da dinâmica das variáveis que compõe os processos tarifários.



TEMAS EM TRAMITAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL

PDL 365, de 2022

Anula trechos das Resoluções Normativas nº 1.024 e 1.041/2022



CONGELAMENTO: Volta do método que congela as tarifas de transmissão (TUST) para os Geradores

SINAL LOCACIONAL: Impede que a ANEEL intensifique o sinal locacional, conforme determina a Lei 9.427, de 1996

Normativos da ANEEL contribuem para o uso eficiente das redes de transmissão, reduzindo seus custos para os consumidores próximos aos grandes centros de geração

Processo de regulamentação da ANEEL passou por **5 anos** de debate e **418 dias** de contribuições públicas

PDLs 59 e 65, de 2023

Sustam trechos da Resolução Normativa nº 1.059/2023



Os PDLs visam sustar **trechos da norma da ANEEL sobre micro e minigeração distribuída que estão em completa aderência aos comandos da Lei 14.300, de 2022**

Baseiam-se em interpretações contraditórias dos dispositivos da legislação vigente, trazendo desequilíbrios e aumento dos custos aos consumidores que não possuem geração distribuída (GD)

Aumentam ainda mais os subsídios à GD, **impactando a tarifa dos demais consumidores sem geração**

Cabe à ANEEL aplicar a legislação sem vieses e zelar pelo equilíbrio tarifário de todos os usuários do sistema

PL 1292, de 2023

Altera a Lei 14.300, de 2022



O PL visa alterar comandos da Lei 14.300, de 2022, **contrariando os termos do acordo firmado entre as diversas partes interessadas**

As alterações propostas **umentam o repasse de custos aos demais consumidores**, na medida em que **umentam os subsídios destinados à GD**

Assim como sua concepção, a alteração da Lei 14.300 **deveria ser objeto de acordo com as demais partes afetadas**

As distribuidoras e entidades de defesa dos demais consumidores devem fazer parte da discussão

2023
30 de maio

Endereço : SGAN 603
Módulo I e J – Brasília/DF
CEP: 70830-110

TELEFONE GERAL: 061 2192 8600
OUVIDORIA SETORIAL: 167

